



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SMDET

DATA: 04/08/2020	HORÁRIO: DAS 10h às 12h	LOCAL: Reunião Online
<b>Pauta:</b>	<b>Comissão Especial de Apoio Empreendedor (CEEA)</b>	
	1 – Dinâmica – Chuva de ideias sobre Selo Empreendedor 2 – Andamento da plataforma da Rede Empreendedora	
<b>Participantes:</b>	Estavam presentes até o início do evento 12 participantes (Representando 11 Entidades/ Instituições), contando inclusive com os integrantes da Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Empreendedorismo, organizadora deste evento:	
	<b>Nome</b>	<b>Entidade/Instituição</b>
	SILVIA CIBELE	ADE SAMPA
	MARCO ANTONIO DIPRETO	CCISEN
	IGOR CARDOSO	FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES
	SÔNIA MARIA DA SILVA	FEAFRO
	OSVALDO RAFAEL PINTO FILHO	REAFRO-SP
	CÉLIDA REGINA DE OLIVERA	SMADS
	MARCELO DOS SANTOS	SMC
	ANA PAULA LOPES PICCIARELLI	SMDET
	PEDRO DOMINGUES ANTELMO	SMDET
	DANIEL ALMEIDA DOS SANTOS	SMDHC
	NUBIA SUZANA RIBEIRO MAIA	SG
PAOLLA MANGUEIRA VICENTIN	SMPED	

**Desenvolvimento da Pauta:**

A reunião da Comissão Especial de Apoio ao Empreendedorismo (CEAA) se inicia com uma dinâmica cujo propósito é reunir ideias acerca de um possível selo que a Comissão possa distribuir. A ideia inicial era discutir a criação de um novo selo que certifique pessoas e organizações envolvidas nos projetos da CEAA ou um aprimoramento dos selos já existentes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. Daniel dos Santos (SMDHC) sinaliza que ele e Regina Santana (SMDHC) não aprovaram a criação desse selo e portanto a SMDHC não irá participar da dinâmica, demonstrando a necessidade de dialogar sobre o assunto e realizar uma votação antes de pensar em novas ideias.

Daniel, para embasar a discussão, resolve explicar o histórico, precedentes e fundamentos do Selo de Igualdade Racial já existente na SMDHC. Daniel explana que esse selo foi conquistado pelo movimento negro e foi fruto de conferências municipais e estaduais de igualdade racial. Nas conferências no entanto, não foi pautada a questão do empreendedorismo, ou seja, nem todos envolvidos na promoção da igualdade racial no mercado de trabalho são favoráveis às políticas de apoio ao empreendedorismo negro. Sua



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

### SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SMDET

sugestão é que a mudança seja feita nas normativas desse selo existente, já que atualmente o foco é apenas na questão do mercado de trabalho formal. Pedro explica que o debate do selo levantado por Igor Cardoso (Faculdade Zumbi dos Palmares) ainda deve ser amadurecido, e a proposta da reunião não seria decidir algo permanente, mas reunir ideias e sugestões para complementar o assunto. Sonia da Silva (Feafro) adiciona que acredita que a Comissão está pulando uma etapa, ainda é necessário discutir o embasamento da certificação. Pedro Antelmo (SMDET) sugere que a dinâmica seja feita em outro momento.

Rafael Pinto (Reafro-SP) dá sua opinião dizendo que a discussão sobre o selo deve ser posta, mas que ainda há diversas ações em pauta para serem desenvolvidas antes. O principal para o momento atual é discutir o orçamento para realizar todas essas ações para o próximo ano. Silvia Cibele (ADE SAMPA) propõe um encaminhamento: trazer para a próxima reunião de alguma proposta de ações voltadas para o Afroempreendedorismo. Rafael concorda e adiciona que na gestão atual as questões de igualdade racial acabaram perdendo investimento como política pública, por isso que ele salienta a questão orçamentária. Com a extinção da Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial, fica difícil planejar ações e ter um orçamento destinado à questões como a do afroempreendedorismo. Ele se preocupa com a execuções dos planos, ainda mais em ano eleitoral.

Mudando de assunto, Igor comenta sobre assunto já abordado nas reuniões anteriores. A Faculdade Zumbi dos Palmares firmou uma parceria com uma incorporadora dona de vários shoppings do Brasil. Já estão construindo uma programação em diferentes shoppings brasileiros voltadas para ações culturais, incluindo sobre afroempreendedorismo. O desenvolvimento dessa ação seria feita pela Comissão. Os demais membros da reunião se disponibilizam para ajudar nesse projeto. Sonia pergunta se é possível fazer o lançamento de atividades da Comissão nesses espaços mencionados e Igor confirma. Sonia ainda ressalta a importância de focar na visibilidade da Comissão.

Sonia pergunta sobre previsão de orçamento que Helena Grundig (SMDET) tinha mencionado em uma reunião anterior. Rafael diz que a previsão deve ser discutida internamente na Comissão. Silvia responde que a discussão sobre o orçamento na comissão é referente à distribuição, a comissão não tem a competência de determinar o valor. Rafael argumenta que apesar de não poderem definir o valor, a Comissão pode sugerir um número. Sonia propõe que antes de discutir diretamente o orçamento, talvez seja melhor planejar possíveis ações e em cima disso pensar no orçamento necessário para coloca-las em prática. Rafael concorda.

Marco Dipreto (CCISEN) faz uma fala contemplando diversos assuntos. Primeiramente, ele demonstra concordar com o Rafael sobre como é importante debater sobre as diferentes maneiras de destinação do dinheiro e com Sonia no quesito da relevância da visibilidade da Comissão. Se referindo às notícias trazidas por Igor, Marco sugere que se faça uma discussão mais aprofundada antes de se comprometer e decidir o envolvimento. Quanto ao selo, ele acredita que deve-se focar primordialmente nas ações da Comissão e nos detalhes dos critérios de certificação. Sobre as dinâmicas da reunião, ele propõe que as falas tenham tempo mais controlado e que se respeite a ordem de quem levantou a mão, visando maior produtividade na reunião.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

### SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SMDET

Paolla Vincentin (SMPED) pede a palavra e conta que na Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida há dois selos em vigor: de acessibilidade arquitetônica e de acessibilidade digital. Ela diz que pode detalhar mais sobre para usá-los como referência para um possível selo de afroempreendedorismo.

Pedro anuncia que a dinâmica não será realizada na presente reunião e que irá discutir as questões orçamentárias com Helena Grundig, coordenadora da Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico. Sobre o andamento da plataforma do site, Pedro comenta que a Prodam passou um valor inacessível e que irá procurar por alternativas mais baratas para colocar o site no ar.

Para a próxima reunião, Pedro conta a todos que haverá uma apresentação da Regina (SMDHC) sobre a Rede Afroempreendedor, que inicialmente deveria ter sido realizada em Julho mas não ocorreu por quórum insuficiente. Ademais, Pedro propõe que os membros levantem pautas para a reunião de setembro.

Daniel anuncia que na próxima reunião irá contar sobre um projeto da SMDHC, fruto de emendas parlamentares, que consiste em uma parceria de microcrédito para empreendedoras negras. Além disso, ele sugere que seja feita um encontro dos representantes do governo antes da próxima reunião para discutir questões orçamentárias.

Marco sugere que coloque como pauta a discussão sobre orçamento e sobre a rede afroempreendedora. Ele também pergunta a Daniel se há participação do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) nos projetos da Coordenação de Promoção da Igualdade Racial. Daniel responde que terá uma agenda futura com o CEERT e comenta que conversou recentemente com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e eles sinalizaram que irão conversar com o CEERT sobre questões como o Selo de Igualdade Racial e de outras ações relativas ao mercado de trabalho e diversidade.

Sem mais sugestões de pauta, Pedro finaliza a reunião agradecendo a presença de todos.

#### **Encaminhamentos**

1. Apresentação sobre Rede Afroempreendedora
2. Orçamento da Comissão
3. Parceria da Faculdade Zumbi dos Palmares com a Cyrela
4. Microcrédito para empreendedoras negras (SMDHC)